



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Exportação
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Engorda
- Abates
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. ATeG Granja Plus Avicultura

5. Assunto Técnico – Influenza Aviária

6. Giro Sanitário

7. Referência

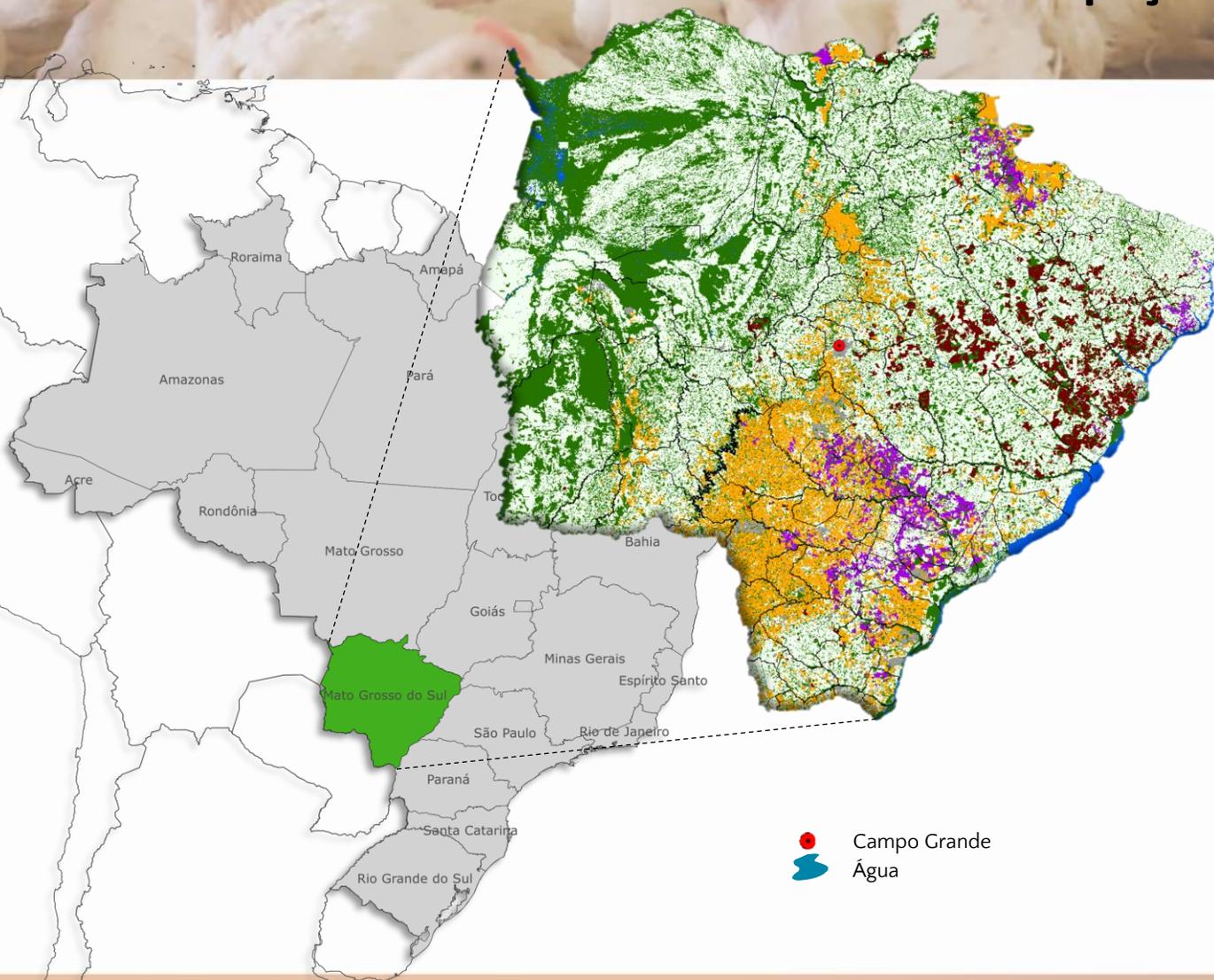
8. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
Safrá 2021/2022

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
Total		35.714.411	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Entre janeiro e novembro de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul já superam o resultado de todo ano de 2021. A receita de US\$ 7,2 bilhões, é 10,16% superior ao total de US\$ 6,56 bilhões de 2021. A participação do agronegócio é de 95,28% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O faturamento do complexo soja, cresceu 4,11% de um ano para o outro e foi responsável por 40,48% das exportações do agronegócio entre janeiro e novembro de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,23% da receita com as exportações e registrou alta de 23,81% entre 2021 e 2022 (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2022

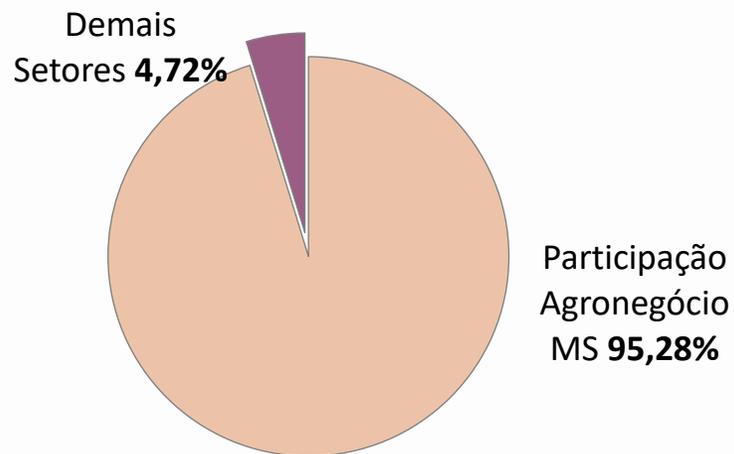
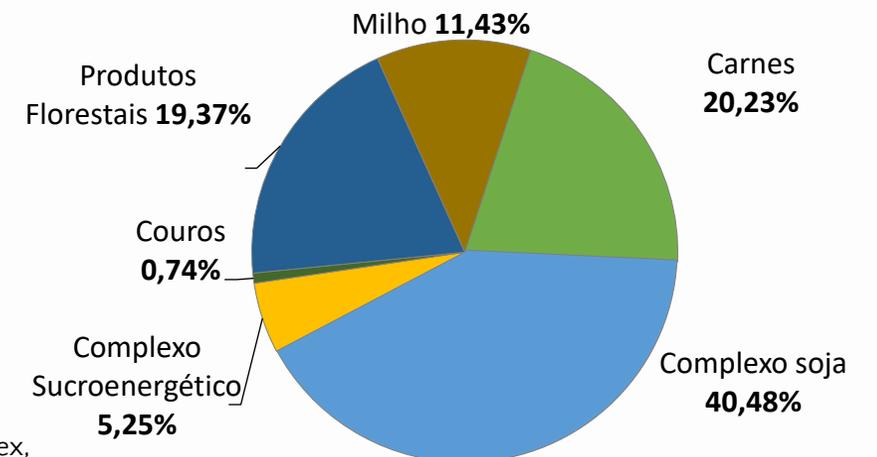


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-nov/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, geraram receita de US\$ 24,6 milhões e totalizaram 9,9 mil toneladas no mês de novembro/2022 (Gráfico 3). Com esse resultado houve retração de 28,12% na receita e queda de 18,72% no volume, quando comparado ao mesmo período de 2021.

Nos onze meses foram exportados US\$ 345,4 milhões e 161,5 mil toneladas, ganho de 10,0% na receita e queda de 7,6% no volume quando comparado aos onze meses de 2021. O Brasil exportou US\$ 8,6 bilhões, esse resultado já supera em 17,74% o valor de US\$ 7,3 bilhões vendidos em todo o ano de 2021. O volume de 4,2 milhões de toneladas de carne de frango exportadas de janeiro a novembro de 2022, supera em 5,38% o resultado de igual período de 2021.

Gráfico 3 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, jan-nov/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	63.533.407	27.252.401	2,33	18,39
China	59.492.997	21.843.372	2,72	17,22
Emirados Árabes Unidos	36.082.912	16.326.270	2,21	10,45
Países Baixos (Holanda)	30.482.994	12.551.353	2,43	8,82
Chile	22.216.491	9.364.119	2,37	6,43
Filipinas	13.446.293	10.281.687	1,31	3,89
Suíça	12.160.702	5.312.631	2,29	3,52
Omã	8.548.074	3.795.565	2,25	2,47
Líbia	8.491.242	3.626.980	2,34	2,46
Coreia do Sul	8.248.989	3.383.945	2,44	2,39
TOTAL	345.452.381	161.579.930	-	-

O Japão foi responsável por 18,39% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos onze meses de 2022 e comprou 27,2 mil toneladas (Quadro 01). A receita foi 38,0% superior ao valor de igual período de 2021. A China, mesmo reduzindo em 22,87% o valor adquirido em relação ao ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 17,22% do faturamento. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,45% de participação no total e crescimento de 33,78% de um ano para o outro.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O MS respondeu por 4,01% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, jan-nov/2022

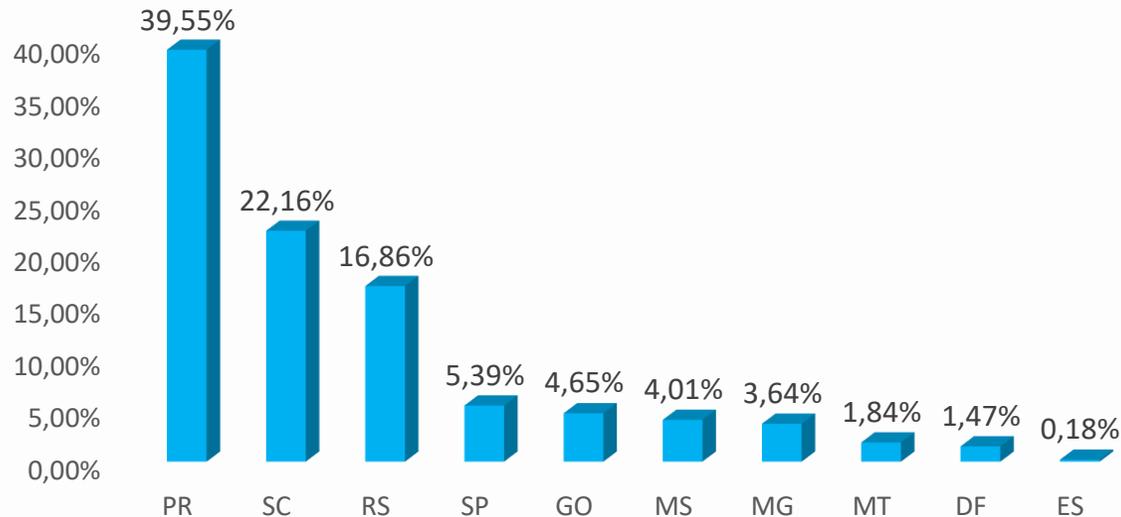
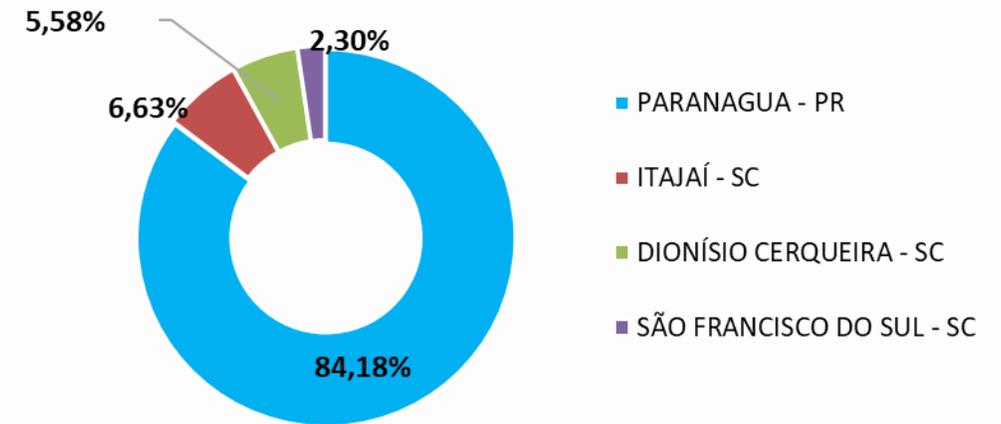


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-nov/2022



O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 84,18% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Engorda

Na comparação de engorda dos primeiros 11 meses de 2022 com o ano de 2022, houve um acréscimo no número de animais abatidos de 6,03 %. Na análise de abate entre 2017 e 2022, houve aumento de **6,15%** na movimentação para engorda em 2022 (Gráfico 06) quando comparado ao ano de 2017.



Frangos para engorda
Jan a nov- 2021/2022

Jan-Nov/2021 \uparrow 6,03% Jan-Nov/2022
159.506.803 animais \rightarrow 161.622.497 animais



Frangos para engorda
Jan a nov - 2017/2022

Jan-Nov/2017 \uparrow 6,15% Jan-Nov/2022
139.620.890 animais \rightarrow 161.622.497 animais

Gráfico 06 – Movimentação para engorda jan - nov



Fonte: IAGRO, 2022. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates

Na comparação de abate dos primeiros 11 meses de 2021 com o ano de 2022, houve um acréscimo no número de animais abatidos de **1,30%**. Na análise de abate dos últimos 5 anos, houve aumento de **15,76%** na movimentação para abate em 2022 (Gráfico 07) quando comparado ao ano de 2017.



Frangos Abatidos

jan a nov – 2021/2022

Jan-Nov/2021 \uparrow 1,30% Jan-Nov/2022
159.506.803 animais \rightarrow 161.622.497 animais



Frangos Abatidos

jan a nov – 2017/2022

Jan-Nov/2017 \uparrow 15,76% Jan-Nov/2022
139.620.890 animais \rightarrow 161.622.497 animais

Gráfico 07 – Movimentação para Abate jan – nov

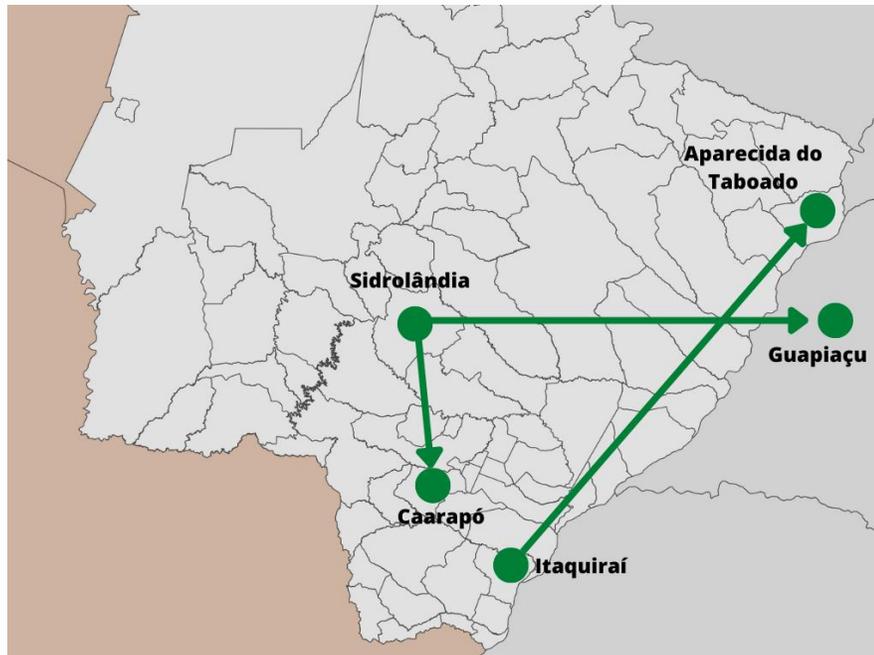


Fonte: IAGRO, 2022. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates

Movimentação aves para abate – Novembro/2022

Origem: Sidrolândia/MS, Itaquirai/MS, Aparecida do
Taboado/MS.



Sidrolândia foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês de Novembro/2022, seguido de **Itaquirai** e **Aparecida do Taboado**.

Município Origem	Município Destino - MS	Município Destino - SP
Sidrolândia – 4.268.629 animais	Sidrolândia – 3.864.743 animais Caarapó – 150.448	Guapiaçu – 253.438 animais
Itaquirai – 1.740.730 animais	Itaquirai – 1.740.730 animais	
Aparecida do Taboado – 1.615.654 animais	Aparecida do Taboado – 1.615.654 animais	

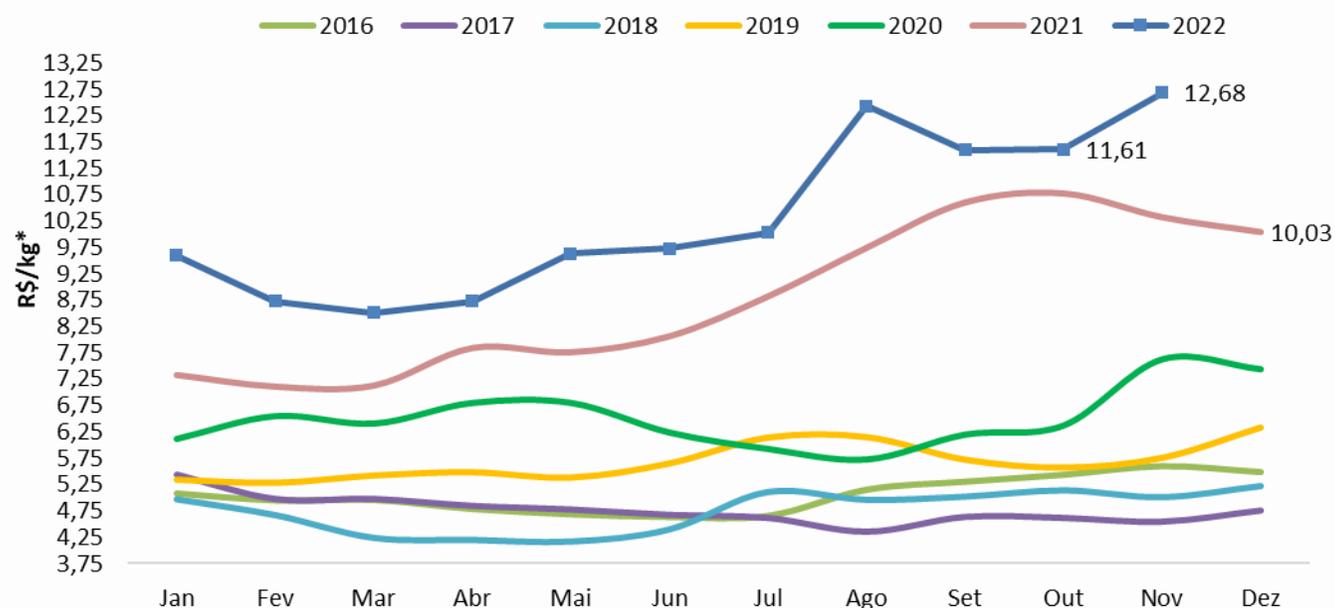
Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Preços

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 12,68/kg, avanço de 9,25% sobre o valor de outubro (Gráfico 08). A valorização foi motivada pela melhora na demanda.

No comparativo anual constata-se valorização de 23,02% no preço de novembro/2022 quando comparado a novembro de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 10,31. Entre janeiro a novembro de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 10,30/kg. Valor 18,74% maior que o preço médio de 2021 (8,67kg).

Gráfico 08 - Preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul.

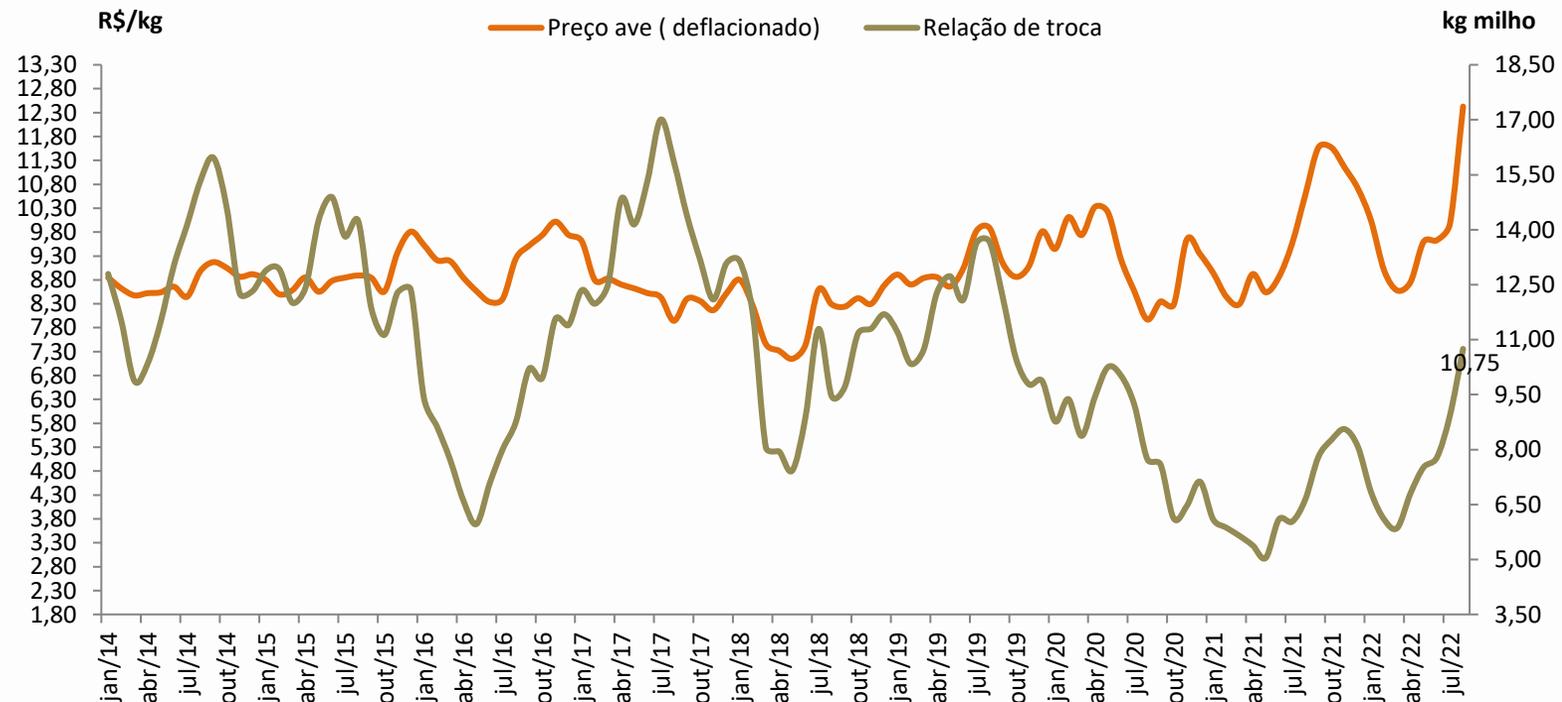


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhorou em novembro/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,54 quilos de milho” o que representou alta de 9,56% em relação aos 9,62 kg de milho de outubro (Gráfico 09). No comparativo anual houve ganho de 23,14% tendo em vista que em novembro de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 8,56 quilogramas de milho.

Gráfico 09 - Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Composição do custo de produção – Janeiro a Novembro /2022

O custo de produção dos aves é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações.
Outros	Despesas com calefação, cama, energia elétrica, tributos, taxas, licença ambiental, manutenção, seguros, transporte de frangos para o abate, pintainhos para o repovoação de aviários e despesas financeiras.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento (apanha).
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/avicultor integrado).
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital).

Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2022. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção

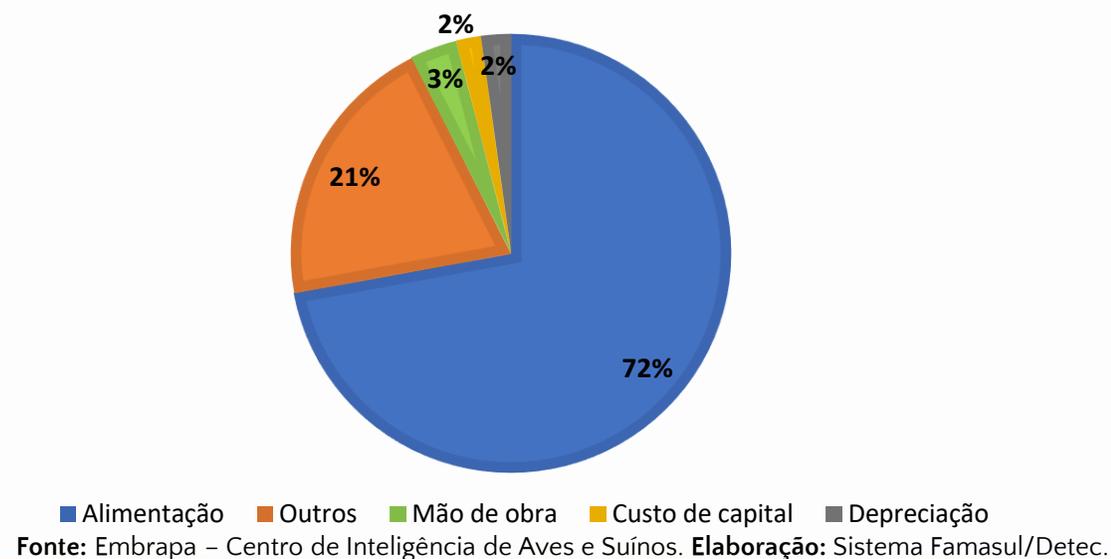
De Janeiro a novembro de **2022** houve um aumento no custo de produção médio dos estados de PR, RS e SC de **11,03%** em relação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 10 – Histórico do custo de produção médio por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



No período de Janeiro a novembro de **2022** a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, apresentou na média impacto de **72%** com **alimentação**, **3%** com a **mão de obra**, **2%** com o **custo de capital**, **2%** com a **depreciação** e **21%** com **outras despesas**.

Gráfico 11 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



Ateg Granja Plus Senar/MS

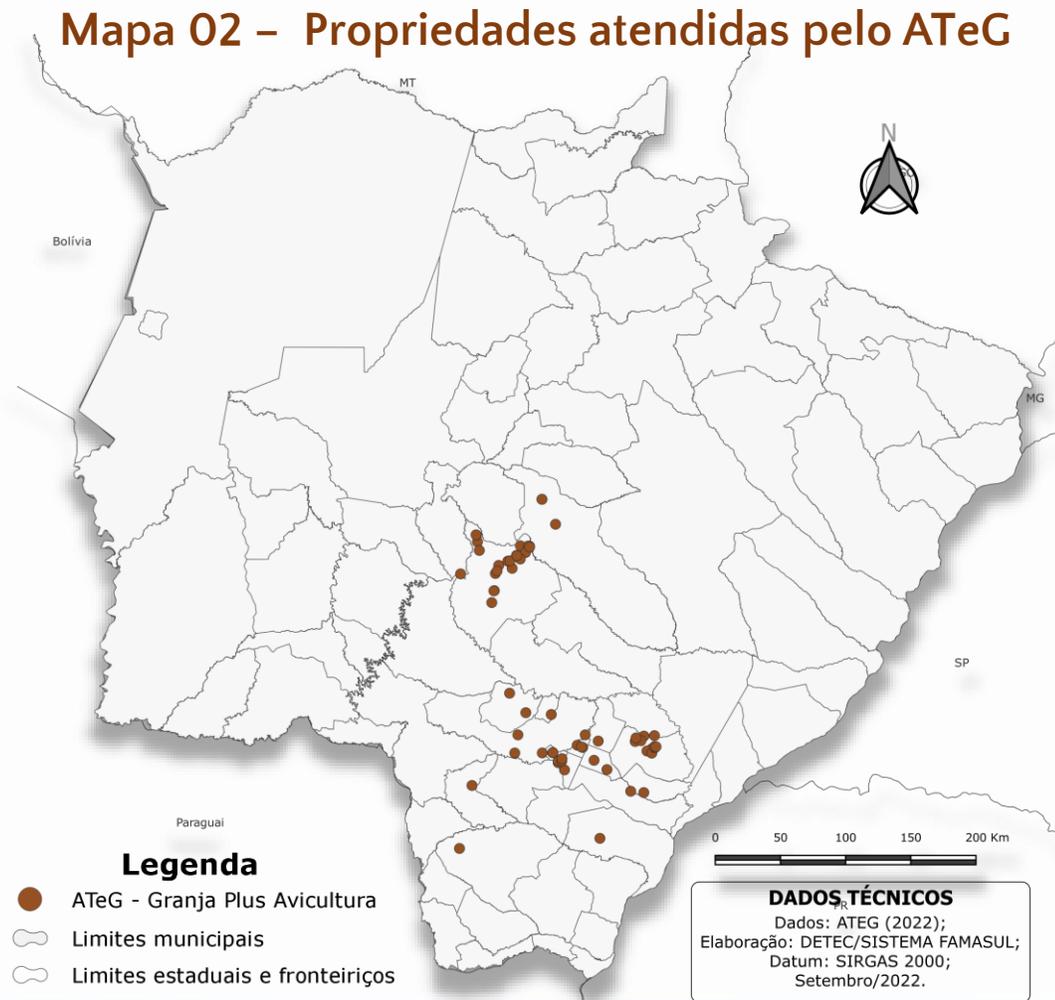
Propriedades Atendidas Avicultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **74** avicultores. O programa assiste propriedades rurais por 24 meses e difunde conhecimento e tecnologias para os avicultores.

Através de metodologia nacional fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, o programa objetiva melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul.

O técnico de campo fornece suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Mapa 02 – Propriedades atendidas pelo ATeG



ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária



Vírus pertencente à família *Orthomyxoviridae*, gênero *Influenzavirus*. Os subtipos do vírus que causam a doença são **H5 e H7** e podem ser classificados em:

- 🐔 Baixa patogenicidade (IABP)
 - 🐔 Alta patogenicidade (IAAP)
- Pode sofrer alterações e gerar cepas IAAP

A Influenza Aviária é uma ZONOSE!

Nos hospedeiros humanos pode causar de conjuntivite branda até sintomatologia mais severa e óbito.

A doença nunca foi registrada no Brasil!

O vírus pode chegar ao território nacional por meio de:

- 🐔 Aves migratórias;
- 🐔 Movimentação internacional de aves de produção e companhia;
- 🐔 Criação consorciadas de muitas espécies em um mesmo estabelecimento;
- 🐔 Comércio de materiais genéticos, produtos e subprodutos avícolas;
- 🐔 Turistas provenientes de áreas infectadas.

Evitar visita a estabelecimentos avícolas por pelo menos 15 dias.

A **transmissão** ocorre por meio de:

- **Contado direto:** com aves contaminadas e susceptíveis
- **Contato indireto:** via aerossóis e exposição a fômites contaminados

Período de incubação é cerca de 21 dias

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Os sinais clínicos podem variar de acordo com:

- 🐔 Espécie;
- 🐔 Idade;
- 🐔 Infecções concomitantes
- 🐔 Imunidade adquirida;
- 🐔 Fatores ambientais;
- 🐔 Cepa e patogenicidade do vírus.

Lesões clássicas IAAP



Edema e cianose de cabeça;



Edemas e manchas vermelhas nas patas;



Petéquias na gordura abdominal e superfícies da mucosas e serosa



Necrose da mucosa da moela e proventrículo.



Aves domésticas

Em muitos casos, **morte** antes do aparecimento de sinais clínicos.
Mais frequente: tosse, coriza, sinusite, conjuntivite, lacrimejamento.
Pode haver diarreia, edema de barbela, desordens neurológicas



Poedeiras

Intensa queda na postura e depressão



Perus

Doença pode ser severa quando associada a infecções secundárias



Avestruzes

Depressão, queda de penas, respiração com bico aberto, paralisia de asas, tremores de pescoço e cabeça



Aves selvagens e patos domésticos

Vírus IAAP se replica mais lentamente, poucos sinais clínicos

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Quando notificar? Quando observar algum dos seguintes critérios que definem casos suspeitos:

 Aumento de taxas de mortalidade de aves, conforme um dos critérios a seguir:

 **Maior ou igual a 10%** em período de **até 72 horas** ou com aumento súbito e significativo em curto período, em quaisquer estabelecimentos de aves domésticas ou em um único galpão do núcleo de estabelecimentos avícolas comerciais ou de reprodução; ou

 **Maior ou igual a 15%** por núcleo, **acumulada** no período de alojamento total de **até 50 dias**, em aves comerciais de corte; ou

 **Maior ou igual a 20%** por núcleo, **acumulada** no período de alojamento total **superior a 50 dias**, em aves comerciais de corte; ou

 Aumento significativo do número de aves com **sinais clínicos** (neurológicos, respiratórios ou digestórios) ou lesões em múltiplos órgãos, que sejam compatíveis com SRN das aves, em quaisquer estabelecimentos de aves domésticas; ou

 Queda súbita e significativa de pelo menos 10% na produção de ovos e aumento de ovos malformados, em aves de reprodução ou aves de postura; ou

 Resultado positivo de ensaio laboratorial em amostras colhidas durante quaisquer atividades de pesquisa não oficiais; ou

 Resultado positivo em testes sorológicos de vigilância ativa ou certificação, em laboratórios credenciados.

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Como notificar?

A notificação deve ser feita por comunicação direta ao Serviço Veterinário Oficial (por qualquer outro meio: e-mail, telefone, pessoalmente) e/ou na plataforma virtual SISBRAVETE por chamado originado pelo médico veterinário, proprietário, produtor e demais envolvidos na atividade; por denuncia anônima ou por autoridades sanitárias locais que trabalham em abatedouros de aves.

NOTIFICAÇÃO



[acesse aqui >](#)

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Ações após notificação de suspeita

Após o recebimento da notificação de suspeita, a unidade veterinária local deve proceder as investigações necessárias descritas na fluxograma ao lado.

Fluxograma de ações em caso de suspeita de Influenza Aviária e doença de Newcastle



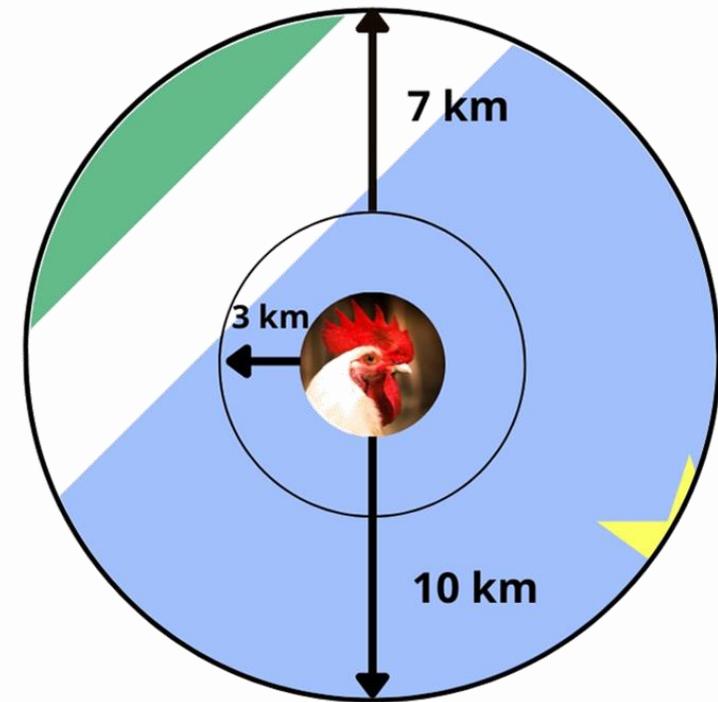
ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Confirmação das suspeitas

A partir da confirmação do diagnóstico pelo LANAGRO, o SVO deverá implementar as ações de emergência sanitária, nas zonas de proteção e de vigilância, ao redor da propriedade de ocorrência do foco.

A zona de proteção deve equivaler a 3 km, ao redor do foco e a zona de vigilância, a 7 km a partir da zona de proteção, perfazendo um total de 10 km, como segue, podendo ser ampliadas ou reduzidas.



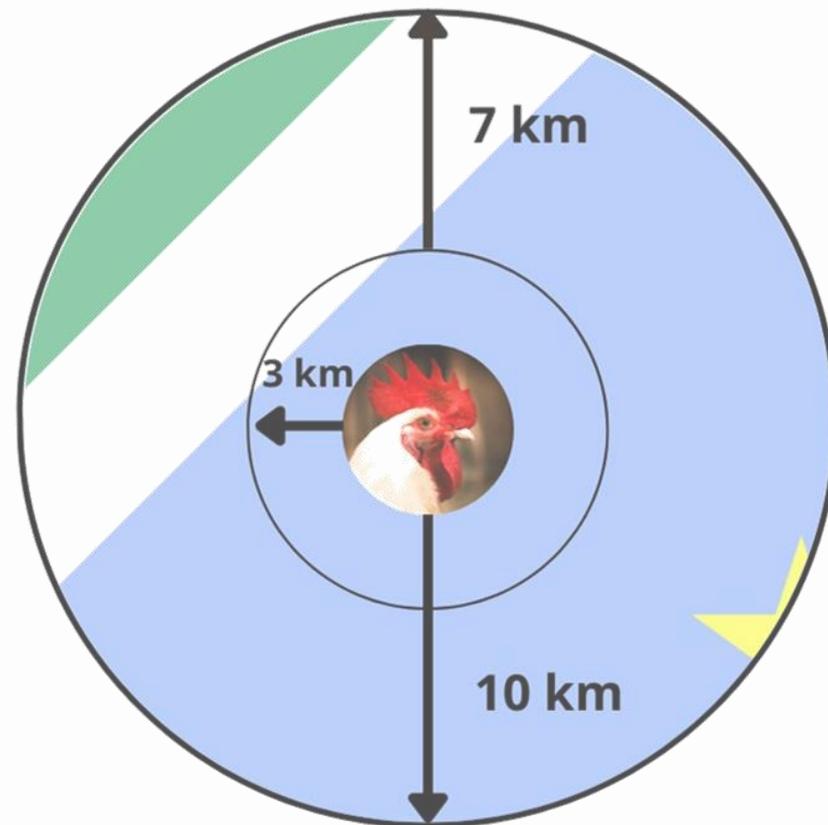
0 a 3 km	Zona de Proteção
3 a 7 km	Zona de Vigilância
0 a 10 km	Área Afetada

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Encerramento do Foco

Tendo sido adotadas todas as medidas definidas pelo SVO (Serviço Veterinário Oficial) para as zonas de proteção e de vigilância e não havendo mais evidências clínicas, laboratoriais e epidemiológicas da presença do agente patógeno, o SVO encerra o foco, suspendendo todos os procedimentos de emergência adotados para a região.





GIRO SANITÁRIO

Notícias

Peru e Equador declaram emergência de saúde animal após surtos de gripe aviária

Os governos do Peru e do Equador declararam emergência de saúde de três meses por causa de surtos de gripe aviária, depois que uma onda de casos levou ao abate de dezenas de milhões de aves na Europa e nos Estados Unidos. O Peru relatou seu primeiro surto grave do vírus altamente patogênico tipo A H5 no início de novembro, logo após o México anunciar que começaria a vacinar aves em áreas de alto risco.

Fonte: [Reuters](#)

Polônia relata surto de gripe aviária em fazenda com 220.000 aves

A Polônia registrou um surto de gripe aviária H5N1 altamente patogênica em uma fazenda de quase 220.000 aves, informou a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), com sede em Paris. O surto, na parte sudoeste do país, matou 3.000 aves, com o restante do rebanho abatido. O relatório não detalhou o tipo de aves.

Fonte: [Reuters](#)

Chile confirma novos casos de gripe aviária em pelicanos

O Chile registrou novos casos de um vírus altamente patogênico da gripe aviária em aves selvagens, à medida que a doença se espalha no continente sul-americano. A variante H5N1 foi encontrada em dois pelicanos, disse o Ministério da Agricultura do Chile em seu site, um na região costeira de Iquique e outro na costa de Antofagasta.

Fonte: [Reuters](#)

Taiwan relata primeiro surto de gripe aviária H5N1 em fazenda, diz OMSA

Taiwan relatou o primeiro surto em nível de fazenda da cepa grave H5N1 da gripe aviária, informou a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH), com sede em Paris, nesta sexta-feira.

O vírus matou 214 patos, com o resto do bando de mais de 5.000 aves abatida.

Fonte: [Reuters](#)



Referências

-  Ficha técnica influenza aviária (ia) – iagro – [acesse aqui](#)
-  Plano de contingência para influenza aviária e doença de newcastle – mapa – [acesse aqui](#)
-  Instrução normativa nº17 – mapa – [acesse aqui](#)
-  Plano de vigilância de influenza aviária e doença de newcastle– mapa – [acesse aqui](#)

Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD
SENAR/MS



Saiba mais



Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Frente Parlamentar de Avicultura
4. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutociultura
5. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
6. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
7. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS



AVICULTURA



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724